



**RELATO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS
DIRETORIA DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA 2021**



GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL
DE MINAS GERAIS**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Victor Godoy Veiga

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Honório José de Moraes Neto

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Luiz Ricardo de Moura Gissoni

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Giovane José da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cleber Ávila Barbosa

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Sindynara Ferreira

CONSELHO SUPERIOR

Presidente

Marcelo Bregagnoli

Representantes dos Diretores-gerais dos *Campi*

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

João Paulo de Toledo Gomes

João Olympio de Araújo Neto

Renato Aparecido de Souza

Mariana Felicetti Rezende

Luiz Flávio Reis Fernandes,

Thiago Caproni Tavares

Representante do Ministério da Educação

Eduardo Antônio Modena

Representantes do Corpo Docente

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Antônio Sérgio da Costa, Fernando Carlos Scheffer Machado

Representantes do Corpo Técnico Administrativo

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Arthemisa Freitas Guimarães Costa, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

Representantes do Corpo Discente

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

Representantes dos Egressos

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

Representantes das Entidades Patronais

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

Representantes do Setor Público ou Estatais

Ivan Santos Pereira Neto, Mauro Fernando Rego de Mello Junior

Membros Natos

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Renato Aparecido de Souza

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Mariana Felicetti Rezende

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

EQUIPE ORGANIZADORA

CPA INSTITUCIONAL

Presidente: Daniela Augusta Guimarães Dias

Vice Presidente: Luciano Pereira Carvalho

Campus Carmos de Minas

Lilian Vanessa Silva
Siméa Paula de Carvalho Ceballos

Campus Inconfidentes

Antônio do Nascimento Gomes
Juliano Silva Lima

Campus Machado

Katia Alves Campos - Secretária Administrativa
Cloves Gomes de Carvalho Filho

Campus Muzambinho

Raphael Nogueira Rezende
Paulo Sérgio de Souza

Campus Passos

Renan Servat Sander
Marcílio Silva Andrade

Campus Poços de Caldas

Erick Akio Nagata
Hugo Renan Bolzani

Campus Pouso Alegre

Olimpio Gomes da Silva Neto
Marcel Freire da Silva

Representantes do corpo discente

Barbara Maria Clemente Pereira
Marina Vitória Souza Campos

Representantes da sociedade civil organizada

José Augusto de Andrade Kawabe
Regis Paulo e Silva

SUBCOMISSÕES DA CPA DO IFSULDEMINAS

Campus Carmo de Minas

Docentes

Lilian Vanessa Silva

Siméa Paula de Carvalho Ceballos
Renata Maciel dos Reis

Técnicos administrativos

Arthemisa Freitas Guimarães Costa
Moisés Pinheiro Souza
Liuane Aparecida da Silva

Discentes

Donizetti Isaac Jorge Pinto
Lohane Paulino Ribeiro da Silva

Sociedade civil

Ana Helena Junqueira de Castro
Glauco Pereira Junqueira

Campus Inconfidentes

Docentes

Antônio do Nascimento Gomes
Juliano Silva Lima
Jorge Alexandre Nogueira Santos

Técnicos Administrativos

André Rodrigues Correa Gomes
João Paulo Telini Domingues
Luighi Fabiano Barbato Silveira

Discentes

Matheus Barbosa de Moraes
Leonardo de Souza

Sociedade civil

Rita de Cássia Veronez
Reinaldo Aparecido dos Santos

Campus Machado

Docentes

Katia Alves Campos
Cloves Gomes de Carvalho Filho
Fábio dos Santos Corsini

Técnicos administrativos

Cairo Aparecido Campos

Nathalia Lopes Caldeira Brant
Cristiane Santos Freire Barbosa

Discentes

Luiz Felipe Gatto Santos Luz
Weliton da Silva Matias

Sociedade civil

Adriana de Souza Morais
Silvera Aparecida Alves Vasconcelos

Campus Muzambinho

Docentes

Raphael Nogueira Rezende
Paulo Sérgio de Souza
Francisco Helton de Sá Lima

Técnicos Administrativos

João Paulo Marques
Juliano Gustavo Vieira Strabelli
Grasiane Cristina da Silva

Discentes

Sarah Araújo da Silva
Camila Bianca Silva Caldas

Sociedade civil

Lisandra Montipó Lima
Haroldo Vicente Magalhães

Campus Passos

Docentes

Renan Servat Sander
Marcílio Silva Andrade
Hugo Resende

Técnicos Administrativos

Natália Lopes Vicinelli Soares
Cláudia dos Santos Valvassora Silveira
Paula Monteiro

Discentes

Adonis Gabriel Gonçalves
Albert Medeiros de Paula

Sociedade civil

Janaina Toledo de Souza
Liliana Diniz da Conceição Lopes

Campus Poços de Caldas

Docentes

Hugo Renan Bolzani
Erick Akio Nagata
Vanessa Moreira Giarola

Técnicos administrativos

Thiago Elias De Sousa
Maria Regina Fernandes da Silva
Silvio Boccia Pinto De Oliveira Sá

Discentes

Gustavo Luiz Figueiredo
Frederico de Rezende Casagrande

Sociedade civil

Altieres Ribeiro Lopes

Campus Pouso Alegre

Docentes

Olimpio Gomes da Silva Neto
Paulo Roberto Labegalini
Vlander Verdade Signoretti

Técnicos administrativos

Marcel Freire da Silva
Eric Fabiano Esteves
Maria Elizabeti da Silva Bernardo

Discentes

João Gabriel da Costa Silva
Adrieli Fátima de Souza

Sociedade Civil

José Augusto de Andrade Kawabe

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. A INSTITUIÇÃO	11
2.1 Identificação da Instituição	11
3. A HISTÓRICO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS	11
3.1 Oferta de cursos pelo IFSULDEMINAS	14
3.2 Áreas de atuação na graduação	15
3.3 Política de Incentivo ao Discente para a Pesquisa e Extensão	18
4. CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	20
5. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E O SINAES	24
6. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFSULDEMINAS E SUA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	26
7. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFSULDEMINAS	29
7.1 Metodologia do processo autoavaliativo	31
7.2 Mobilização dos segmentos	33
7.3 Instrumentos de coleta de dados e análise de dados	34
7.4 Divulgação dos resultados da autoavaliação	36
7.5 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	37
8. PROCESSOS DE GESTÃO	45
8.1 Adequação da Avaliação Institucional em tempos de Pandemia do Coronavírus Disease 2019 (COVID-19)	49
9. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	52
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	65

1. INTRODUÇÃO

As políticas públicas educacionais da educação superior são direcionadas pelo princípio constitucional da garantia de padrão de qualidade, previsto no art. 206, inciso VII da Constituição Federal de 1988. Fundamentando-se nessa máxima, em 2004 foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação nos cursos de graduação e instituições de educação superior.

A Autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

O presente Relato Institucional subsidia o atendimento ao processo de avaliação externa, regulamentado por meio da Nota Técnica nº 062/2014-INEP/DAES/CONAES e consiste em um documento organizado a partir do relato avaliativo do PDI, da síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. Objetiva portanto, ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa integrando o Processo que subsidia o ato de Credenciamento e Recredenciamento da Instituição de Educação Superior - IES.

2. A INSTITUIÇÃO

2.1 Identificação da Instituição

Órgão de vinculação: Ministério da Educação

Mantenedora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Natureza: Autarquia Federal

CNPJ: 10.648.539/0001-05

Base Legal: Ato de criação: Lei de criação 11892 de 29/12/2008.

Ato de Recredenciamento Institucional: Portaria 638 de 17/06/2017; Retificação de local município publicada no DOU de 28/03/2018.

Reitor: Marcelo Bregagnoli

Telefone: (35)3449-6150

e-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

Página na Internet: <http://portal.ifsuldeminas.edu.br>

Endereço: Avenida Vicente Simões - nº 1111 - Bairro Nova Pouso Alegre - CEP: 37553-465

Município: Pouso Alegre

3. A HISTÓRICO INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, bem como estabeleceu sua finalidade de fortalecer o

arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição organiza-se como autarquia educacional multi*Campi*, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* de Inconfidentes
- *Campus* de Machado
- *Campus* de Muzambinho
- *Campus* de Passos
- *Campus* de Poços de Caldas
- *Campus* de Pouso Alegre
- *Campus* avançado de Carmo de Minas
- *Campus* avançado de Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multicampi começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, esses três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os *Campi* avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério

da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*. A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias e duas Diretorias Sistêmicas:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
- Diretoria de Desenvolvimento Institucional
- Diretoria de Tecnologia de Informações

As Pró-Reitorias possuem competência para estruturar suas respectivas áreas e concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração concentra as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

As Pró-Reitorias são os órgãos executivos que planejam, desenvolvem, controlam e avaliam a execução das políticas de ensino, pesquisa, extensão, administração e gestão de pessoas, homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia, promovem ações que garantem a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão entre os campi e a sociedade em geral. (IFSULDEMINAS, 2018, p.14)

O IFSULDEMINAS tem em sua estrutura básica organizacional órgãos colegiados superiores e órgãos colegiados de assessoramento. O Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes, o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Colegiado de Administração e

Planejamento Institucional e o Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas possuem regimentos internos próprios aprovados pelo Conselho Superior, de acordo com as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e do Regimento Geral. Para apoiar a gestão administrativa e acadêmica, o IFSULDEMINAS conta com os colegiados acadêmicos e os núcleos de caráter consultivo em cada campus. (IFSULDEMINAS, 2018, p.26)

Dentre os Órgãos Colegiados de Assessoramento, está a CPA que é um órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos do IFSULDEMINAS.

3.1 Oferta de cursos pelo IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS, nos seus campi, ofertou em 2021, 10 eixos tecnológicos de cursos técnicos, conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, sendo: Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Produção Cultural e Design, Produção Industrial, Recursos Naturais e Segurança, totalizando 53 presenciais, 23 cursos a Distância. Foram ofertadas, também, 40 cursos de graduação presenciais e 2 a distância, 22 cursos de pós-graduação *lato-sensu*, e 2 cursos de pós-graduação *stricto-sensu*, conforme quadro abaixo:

- Cursos e oferta em 2021

Tipo de curso	Tipo de oferta	Cursos	Matrículas
Qualificação Profissional - FIC	-	72	22.592
Técnico	Concomitante	5	476
	Integrado	26	4.055
	Proeja Integrado	0	0
	Subsequente	45	10.475
	PROEJA	0	0
	Especialização Técnica	1	30
Tecnologia	-	7	883

Bacharelado	-	19	3.464
Licenciatura	-	16	3.548
Especialização (lato sensu)	-	22	2.387
Mestrado	-	2	94

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha 2022 (ano-base 2021) e SISTEC (2021).

O acesso dos estudantes ingressantes foi realizado por meio dos diferentes processos seletivos promovidos pela instituição como o ENEM, SISU, Vestibular, Processos Seletivos Simplificados, Vagas Remanescentes e Chamadas Públicas, tendo os ciclos de matrícula sido registrados no SISTEC, por curso e *campus*.

3.2 Áreas de atuação na graduação

Na graduação, o Instituto oferta os seguintes cursos:

- **Tecnologia:** Gestão Ambiental, Redes de Computadores, Cafeicultura, Design de Moda, Produção Publicitária e Gestão Comercial.
- **Licenciatura:** Educação Física, Ciências Biológicas, Matemática, Computação, Química, Geografia, História, Educação do Campo e Pedagogia presencial e a distância.
- **Bacharelado:** Eng. Agrônômica, Eng. de Alimentos, Eng. Ambiental, Eng. de Agrimensura e Cartográfica, Engenharia Civil, Engenharia Química, Eng. da Computação, Zootecnia, Administração, Administração de Empresas, Sistemas de Informação, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciência da Computação, Medicina Veterinária e Educação Física.

Grau	Cursos	Quantidade	Área de atuação/ eixo tecnológico CINE Brasil 2018
Tecnologia	Gestão Ambiental	2	Engenharia, produção e construção
	Cafeicultura	1	Agricultura e Veterinária
	Redes de Computadores	1	Tecnologias da Informação e Comunicação
	Design de Moda	1	Artes e humanidades
	Produção Publicitária	1	Negócios, administração e direito

	Gestão Comercial	1	Negócios, administração e direito
Licenciatura	Ciências Biológicas	4	Educação
	Matemática	3	
	História	1	
	Educação do Campo	1	
	Pedagogia	3	
	Computação	1	
	Química	1	
	Geografia	1	
	Educação Física	1	
Bacharel	Eng. Agrônômica	3	Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária
	Eng. Agrimensura e Cartográfica	1	Engenharia, produção e construção
	Eng. de Alimentos	1	Engenharia, produção e construção
	Eng. Ambiental	1	Engenharia, produção e construção
	Eng. Química	1	Engenharia, produção e construção
	Eng. Civil	1	Engenharia, produção e construção
	Eng. da Computação	1	Engenharia, produção e construção
	Administração	4	Negócios, administração e direito
	Zootecnia	1	Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	Engenharia, produção e construção
	Sistemas de Informação	1	Ciências, Matemática e Computação
	Ciência da Computação	1	Ciências, Matemática e Computação
	Educação Física	1	Saúde e bem-estar
	Medicina Veterinária	1	Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária
	Pós-graduação Lato sensu	Educação Matemática	2
Gestão Ambiental para a Polícia Militar de Minas Gerais		1	Engenharia, Produção e Construção
Enfermagem Oncológica		1	Saúde e bem-estar
Ensino de Humanidades		1	Negócios, Administração e Direito.
Mídias e Educação		1	Educação

	Desenvolvimento Web	1	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
	Enfermagem em Urgência e Emergência	1	Saúde e bem-estar
	Modelagem do Vestuário	1	Artes e Humanidades
	Informática na Educação	1	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
	Engenharia de Segurança do Trabalho e Higiene de Segurança do Trabalho	1	Engenharia, produção e construção
	Ensino de Ciências Naturais e Matemática	1	Ciências Naturais, Matemática e Estatística
	Formação de Lideranças para Gestão Avançada de Mercado	1	Negócios, Administração e Direito.
	Gestão Escolar	1	Educação
	Gestão Educacional: Supervisão, Inspeção e Orientação Educacional	1	Educação
	Educação Inclusiva	1	Educação
	Docência na Educação Profissional e Tecnológica	1	Educação
	Computação Aplicada à Educação	1	Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
	Engenharia e Segurança do Trabalho	1	Engenharia, produção e construção
	Docência no Ensino Superior	1	Educação
	Aprimoramento Profissional em Medicina Veterinária	1	Agricultura, silvicultura, pesca e veterinária
	Gestão Estratégica em Saúde	1	Saúde e bem-estar

Fonte: Cine Brasil 2018

Grau	Cursos	Quantidade	Área de atuação
Pós-graduação Strictu sensu	Ciência e Tecnologia de Alimentos	1	Ciência e Tecnologia de Alimentos
	Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)	1	Educação
	Educação Física em Rede Nacional (ProEF).	1	Educação

Fonte: CAPES

3.3 Política de Incentivo ao Discente para a Pesquisa e Extensão

. Nessa perspectiva de ofertar ao estudante oportunidades de extensão e de aprendizado por meio da pesquisa, o IFSULDEMINAS promove e incentiva a participação dos discentes nas Olimpíadas Científicas, eventos que têm por finalidade contribuir para o processo de formação da cidadania por meio da competição, cooperação e interação entre estudantes; contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Médio e Técnico e para popularização da ciência, proporcionando uma reflexão sobre os componentes curriculares e interdisciplinaridade; identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso na pesquisa científica e produção de inovação tecnológica.

Além do incentivo e apoio à participação dos estudantes nas competições promovidas por outras instituições, o IFSULDEMINAS também realiza competições internas e nacionais, como: Olimpíada Brasileira de Agropecuária, Olimpíada Interna de Programação do IFSULDEMINAS e Olimpíada Internacional de Matemática dos Institutos Federais. (PDI. p.116).

A Pesquisa no IFSULDEMINAS busca a implementação de novos cursos contribuindo para o fortalecimento de um ambiente de produção científica e tecnológica qualificando pessoas e estreitando os laços com outras instituições de ensino renomadas no cenário nacional e internacional, objetivando também a publicação de artigos científicos, de periódicos e livros, de materiais exclusivos produzidos pelos servidores e discentes, proporcionando um espaço de diálogo e troca entre a instituição e a comunidade. Nesse contexto, o IFSULDEMINAS trabalha em âmbito regional para otimizar a oferta de pesquisa de qualidade, com vistas à inclusão social e ao desenvolvimento sustentável da ciência e da tecnologia para atendimento às demandas da sociedade. (PDI, p.120)

Áreas Temáticas da Jornada Científica do IFSULDEMINAS

Área predominante	Núcleo de Pesquisa
Antropologia	Ciências Humanas
Educação Física	Grupo de Estudos e Pesquisa em Ciências da Saúde
Educação	Grupo de Pesquisa em Educação - GPeduc
Ciências da Computação	LabSoft - Laboratório de Tecnologias de Software e Computação Aplicada à Educação

Ecologia	Ciências Ambientais
Sensoriamento Remoto Aplicado à Agricultura de Precisão	Engenharia Rural
Agronomia	Sensoriamento Remoto Aplicado à Agricultura de Precisão
Ecologia	Biologia
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciência dos Alimentos
Engenharia de Produção	GSEG - Segurança do Trabalho
Educação Física	Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia do Esporte e Movimento (GEPPEM)
Ciência da Computação	Informática Aplicada às Ciências - IAC
Matemática	Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino e Aprendizagem da Matemática na Contemporaneidade.
Agronomia	Produção Vegetal

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (2018) PDI 2019-2023

As atividades de extensão podem ser descritas como um conjunto de ações dirigidas à sociedade, vinculadas indissociavelmente ao Ensino e à Pesquisa, executam-se atividades que ultrapassam o âmbito específico de atuação do Instituto no que se refere ao Ensino e Pesquisa. Desta maneira, a Extensão abrange as funções sociais do Instituto, atuando na democratização do conhecimento, respeitando e utilizando os conhecimentos e saberes populares locais, levando-se em conta as especificidades de cada comunidade em que atua. (PDI, p. 131)

4. CONCEITOS OBTIDOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

A **Tabela abaixo** sistematiza as informações sobre os resultados obtidos por cursos e institucional nas avaliações externas, de 2010 a 2021.

Conceito de Curso (CC)

Atualmente o IFSULDEMINAS possui 43 cursos de graduação ativos. Destes, 35 passaram pelo processo de reconhecimento, sendo que 21 dos cursos (60,0%) receberam Conceito de Curso - CC 4, e 14 cursos conceito 4 (40,0%). (e-MEC, 2019)

Conceito do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)

O IFSULDEMINAS promove interações com os Coordenadores de curso para tratar de questões relativas ao ENADE, com destaque sobre o processo de inscrição dos estudantes regulares e irregulares, o cronograma de realização e o manual do exame. De 2010 a 2019, o IFSULDEMINAS apresentou CPC variando entre 3 a 5.

Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)

O IDD é uma medida de aproximação que considera os desempenhos no ENADE e no Enem, e as características de desenvolvimento ao ingressar no curso de graduação avaliado. De 2010 a 2019, o IFSULDEMINAS apresentou IDD variando entre 3 e 5.

Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O CPC considera avaliação de desempenho de estudantes, processo formativo e condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos. De 2010 a 2019, o IFSULDEMINAS apresentou CPC variando entre 3 a 5.

Conceito Institucional (CI)

Atualmente o IFSULDEMINAS possui CI igual a 4 atribuído no último processo de Recredenciamento Institucional conforme Portaria nº 638 de 17 de maio de 2017.

Índice Geral de Cursos (IGC)

O IGC é a média ponderada do conceito obtido por todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado de cada instituição. Para o cálculo do conceito final de cada instituição, o IGC considera o ENADE e o CPC. O conceito atribuído ao IFSULDEMINAS foi IGC 4, no triênio de 2016 a 2019.

Desde o ano de 2010, os Cursos do Instituto vem passando pelos processos avaliatórios constantes do Sinaes, além das Avaliações de Curso, muitos deles já passaram pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE recebendo de acordo com os Indicadores o Conceito Enade - CE e o Conceito Preliminar de Curso - CPC e a partir destes Insumos o Índice Geral de Cursos – IGC. Em 2017 foi publicada a Portaria de Recredenciamento Institucional com o Conceito Institucional - CI 4.

- Avaliação de cursos

AVALIAÇÃO EXTERNA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO										
Campus	Curso	Conceitos nas Dimensões			CC	IDD	CE	CPC	CI	IGC
		1 Ped.	2 Tut.	3 Infr.						
Carmo de Minas	Bach. Administração	-	-	-	-	-	-	-	4	4
	Tecnol. Gestão Ambiental	4	4	3	4	4	4	4	4	4
Inconfidentes	Tecnol. Redes de Computadores	4	4	3	4	5	5	5	4	4
	Lic. Matemática	4,3	3,5	2,9	4	4	4	4	4	4
	Lic. Ciências Biológicas	4,5	4,5	3,3	4	3	3	3	4	4
	Lic. Educação no Campo	-	-	-	-	-	-	-	4	4
	Lic. História	-	-	-	-	-	-	-	4	4
	Lic. Pedagogia EAD	-	-	-	-	-	-	-	4	4
	Lic. Pedagogia Presencial	-	-	-	-	-	-	-	4	4
	Bach. Engenharia Agrônoma	3,3	4,0	3,5	4	5	5	5	4	4
	Bach. Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	4,0	4,0	4,4	4	-	-	-	4	4
	Bach. Eng. Ambiental	-	-	-	-	-	-	-	4	4
Bach. Engenharia de Alimentos	3,5	4,0	3,4	4	3	4	4	4	4	
Machado	Bach. Agronomia	4,1	4,3	3,4	4	3	4	4	4	4
	Bach. Administração	4,6	4,6	4,6	5	3	4	4	4	4
	Bach. Ciência e Tecnologia de Alimentos	4,23	4,67	4,70	5	-	-	-	4	4
	Bach. Sistemas de Informação	5,0	4,78	4,33	5	-	-	-	4	4
	Bach. Zootecnia	4,3	4,3	3,7	4	3	3	4	4	4
	Lic. Ciências Biológicas	3,9	4,1	3,6	4	3	3	3	4	4
	Lic. Computação	4,1	3,8	3,4	4	4	4	4	4	4
Muzambinho	Bach. Engenharia Agrônoma	4,1	4,3	4,2	4	3	4	4	4	4
	Bach. Ciência da Computação	3,5	4,3	3,3	4	3	3	3	4	4
	Bach. Educação Física	3,7	4,5	3,8	4	3	3	3	4	4
	Bach. Medicina Veterinária	4,71	4,67	4,30	5	5	5	5	4	4
	Lic. Ciências Biológicas	3,8	4,3	3,6	4	3	3	4	4	4

	Lic. Educação Física	3,6	4,3	3,4	4	4	4	4	4	4
	Lic. Pedagogia EAD Aut.	3,7	4,1	3,8	4	-	-	-	4	4
	Tecnol. Cafeicultura	4,9	4,2	4,4	5	-	-	-	4	4
Passos	Bach. Administração	5,0	5,0	4,33	5	-	-	-	4	4
	Bach. Ciência da Computação	4,71	4,56	4,33	5	-	-	-	4	4
	Lic. Matemática	4,39	5,0	4,60	5	-	-	-	4	4
	Tecnol. Design de Moda	4,86	4,50	4,56	5	5	5	5	4	4
	Tecnol. Produção Publicitária	4,85	4,90	4,11	5	-	-	-	4	4
Poços de Caldas	Bach. Administração	-	-	-	-	-	-	-	4	4
	Bach. Engenharia de Computação	5,0	5,0	4,47	5	3	3	3	4	4
	Lic. Ciências Biológicas	4,78	4,89	4,90	5	-	-	-	4	4
	Lic. Geografia	4,11	4,44	4,11	4	-	-	-	4	4
	Tecnol. Gestão Ambiental	3,8	4,3	3,5	4	4	4	4	4	4
	Tecnol. Gestão Comercial	3,7	4,1	3,8	4	3	4	3	4	4
Pouso Alegre	Bach. Engenharia Civil	5,0	4,44	4,75	5	4	4	4	4	4
	Bach. Engenharia Química	4,14	4,22	4,00	4	5	5	5	4	4
	Lic. Matemática	4,39	5,0	4,60	5	-	-	-	4	4
	Lic. Química	4,22	3,56	4,38	4	-	-	-	4	4

Fonte: PROEN – Sistema e-MEC

b) Avaliação Institucional

AVALIAÇÃO EXTERNA INSTITUCIONAL	
Ato Regulatório	Conceito
Recredenciamento Institucional	4
Credenciamento Institucional EAD	4
Credenciamento do Polo EAD Muzambinho	4
Credenciamento do Polo EAD Machado	4
Credenciamento do Polo EAD Inconfidentes	5

5. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E O SINAES

A Autoavaliação Institucional compõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação

Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004. O SINAES tem, entre suas finalidades, a melhoria da qualidade da Educação Superior e a expansão da sua oferta, dentro de um contexto de desenvolvimento institucional e de ações de avaliação, como a autoavaliação institucional e a avaliação externa.

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional no âmbito do IFSULDEMINAS efetivam-se mediante o processo de elaboração, validação e aplicação da autoavaliação a partir de instrumentos que efetivamente atendam às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico administrativa de melhoria institucional. Igualmente, procura-se assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e administrativa, por meio de campanhas de sensibilização para participação nos processos de autoavaliação e, sobretudo, pela divulgação e apropriação dos seus resultados.

Assim, o desafio que se coloca é o de garantir que o processo de autoavaliação ocorra com a participação da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos), bem como da sociedade civil organizada, com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente. Além disso, busca-se garantir que os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional, mas também às avaliações externas organizadas por comissões do INEP, bem como os resultados do ENADE, sejam analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Para consolidar a avaliação institucional como um instrumento de acompanhamento e desenvolvimento, o IFSULDEMINAS, por meio de seu Regimento Geral e Estatuto, atribui à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional a missão de promover o constante aperfeiçoamento da gestão, tendo em vista a execução de planos estratégicos para o desenvolvimento institucional, além da atuação nas atividades de planejamento e avaliação institucional. Neste processo, conta com a colaboração da Pró-Reitoria de Ensino, da Procuradoria Educacional Institucional e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Resolução CONSUP nº 114/2018 define a CPA como um órgão colegiado de natureza

deliberativa e normativa no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, com atuação autônoma em relação aos conselhos e órgãos colegiados existentes no IFSULDEMINAS, conforme previsto em lei, competindo a ela, de acordo com o seu Regimento Interno, a implementação do processo de autoavaliação do IFSULDEMINAS e seus respectivos *campi*, no que tange aos cursos superiores, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), consoante a legislação vigente.

No contexto da avaliação institucional podem-se destacar três ferramentas de gestão capazes de nortear o desenvolvimento pedagógico e administrativo:

1. A Autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES); atrelando a esta a avaliação de cursos, das disciplinas, coordenadores e autoavaliação docente.
2. A Avaliação Externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios da autoavaliação. A CPA promove o acompanhamento do processo e apropriação dos resultados para fins de melhorias.
3. O Enade, que se constitui em um processo de avaliação dos cursos de graduação pelos estudantes, bem como um diagnóstico da formação discente realizada, bem como o Exame Institucional de Desempenho de Estudantes objetivando intervir pedagogicamente para a apropriação dos conteúdos e desenvolvimento de habilidades e competências.

Em conjunto, esses três processos avaliativos se entrecruzam e possibilitam a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, informando o alcance dos objetivos e metas estipulados pela instituição de ensino.

No planejamento expresso no PDI 2019-2023 deseja-se, em relação ao processo de avaliação dos cursos, o fomento destas práticas de autoavaliação de todos os cursos, a serem realizadas no âmbito da CPA e dos Cursos do IFSULDEMINAS uma perspectiva

participativa, diagnóstica e formativa.

6. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFSULDEMINAS E SUA EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no Art. 11 da Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria no. 2051, de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação, é órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, rege-se pelo presente Regulamento, pelo Estatuto e Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Em 31 de março de 2010, a CPA teve aprovação de seu primeiro Regimento Interno no âmbito do IFSULDEMINAS.

A posse dos membros da CPA para o período 2012 / 2014 ocorreu em 09 de novembro de 2012. A partir da nomeação dos membros da CPA, iniciaram-se os trabalhos para realização da Avaliação Institucional, tomando-se como referência as avaliações anteriormente desenvolvidas em cada *Campus*.

Em 08 de outubro de 2010, foram nomeadas, por meio da Portaria no. 540/2010, as Subcomissões dos *Campi*, conforme previsto no Regimento Interno da CPA, Artigo 5o. Em julho de 2012, objetivando a inclusão dos novos *Campi* do IFSULDEMINAS foi feita uma nova Portaria (Portaria no. 537, de 02 de julho de 2012) que incluiu os membros dos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais até 2013 ofertaram somente cursos técnicos, sendo que, em 2014, os *Campi* de Pouso Alegre e Poços de Caldas passaram a ofertar cursos superiores.

A avaliação Institucional nos *Campi* do IFSULDEMINAS foi realizada no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015, observando as dimensões institucionais constantes do artigo 3o da Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Aos 17 dias do mês de junho de 2015, novos membros da CPA Institucional foram empossados pelo Reitor do IFSULDEMINAS. Na reunião de posse, o Reitor explicitou,

para os novos membros, a importância da Comissão para o aprimoramento da Instituição. Na mesma data, a nova Comissão tomou ciência das ações iniciais que deveriam ser tomadas em 2015, quais sejam, a eleição do Presidente, alteração do Regimento da CPA, necessidade de conhecimento pelos membros da Comissão da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Portaria MEC no 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS e o Regimento da CPA.

Todos os membros da CPA receberam cópias desses documentos da legislação vigente. Na reunião, não foi possível definir o presidente, visto que o regimento permitia apenas que o segmento docente ocupasse essa posição. De forma a atender o Regimento e eleger um novo presidente, uma nova reunião foi marcada para 11 de agosto de 2008. Na ocasião, os membros da CPA participaram de um encontro de formação, organizado pela Pró-Reitoria de Ensino, quando foi proferida a palestra do Professor Assis Leão, do IFPE, abordando o tema “Avaliação Institucional: Políticas de Avaliação, Regulação, e Instituições de Educação Superior”. Após a palestra, os representantes da CPA elegeram a professora Flávia de Floriani Pozza Rebello, como presidente da CPA.

No dia 18 de agosto de 2015, os membros da CPA reuniram-se para discutir as modificações a serem feitas no Regimento Interno da CPA. Após as discussões e sugestões, o documento foi concluído e encaminhado ao CEPE para apreciação. No mesmo ano, no período de 25 de setembro a 12 de outubro, a CPA realizou uma meta-avaliação institucional, com o objetivo de avaliar a metodologia e os procedimentos de avaliação que vinham sendo realizados na avaliação institucional. Por meio dessa avaliação, percebeu-se que a comunidade sentia necessidade de mais divulgação tanto da avaliação quanto dos resultados alcançados pela avaliação. Também foi exposto na meta-avaliação que as ações indicadas pela CPA fossem acompanhadas, a fim de garantir a melhoria dos serviços e dos atendimentos realizados pelo IFSULDEMINAS. Ainda por meio da meta-avaliação também foram definidas as dimensões a serem avaliadas e cujas análises compõem cada relatório parcial nos anos do triênio, conforme dito acima.

No período compreendido entre 26 de outubro a 15 de novembro do mesmo ano, todos os membros da CPA e outros segmentos da comunidade acadêmica foram convidados a criar, em ação conjunta e unificada, o questionário utilizado naquela avaliação. Essa iniciativa deve-se ao fato de a CPA ter por fundamento o pressuposto de que, quanto maior o envolvimento da comunidade no processo de avaliação, mais fidedignos serão os resultados obtidos e mais claras, coerentes e, por conseguinte, eficazes serão as ações de aprimoramento institucional.

Aos 17 dias de dezembro de 2015 o novo Regimento da CPA foi aprovado pelo CONSUP, por meio da Resolução no 068/2015. Algumas das conquistas previstas no regimento são: o ingresso de membros por meio de eleições; a exclusão dos membros suplentes, sendo todos considerados titulares; a participação de membros da Reitoria na CPA e a possibilidade de que o cargo de presidência seja ocupado por servidor do segmento docente ou do técnico-administrativo.

Em 22 de agosto de 2016, a CPA encaminhou à Reitoria e aos Diretores dos *Campi* o ofício 004/2016 que solicitava a abertura de eleições para recomposição da CPA, cada *Campi* e a Reitoria constituíram uma comissão eleitoral para realizar a eleição. As comissões eleitorais seguiram as orientações da CPA para a realização na eleição, entretanto a execução das atividades seguiu o calendário aprovado por cada comissão eleitoral.

Em 12 de janeiro de 2017, aconteceu nova nomeação de membros da CPA, por meio da Portaria no 083, de 12 de janeiro de 2017, ajustando a Comissão ao novo Regimento, aprovado em 2015, o qual determina a nomeação de dois membros titulares representantes de cada segmento para compor a CPA Institucional (docente, técnico administrativo, discente e sociedade civil), em cada *Campus*.

Em 20 de dezembro de 2018 foi aprovado o novo regimento da Comissão Própria de Avaliação, resolução 114/2018. O regimento modificou a estrutura da CPA, definiu novas atribuições e reduziu a quantidade de membros representantes, a fim de atender os novos instrumentos de avaliação publicados pelo INEP/MEC.

Em 2019 os *Campi* passaram por novas nomeações nas comissões locais e em setembro de 2019 através da portaria nº 1345 foi designada a nova composição dos membros da Comissão própria de avaliação institucional.

Em 2020, com a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia pela Covid-19, a CPA se adaptou ao momento atípico e fez uma autoavaliação do ensino remoto emergencial com o objetivo de analisar a experiência dos estudantes e dos servidores. O questionário teve perguntas relativas ao uso dos equipamentos e da internet, além de questões sobre as estratégias e recursos pedagógicos no intuito de avaliar as expectativas e os desafios em relação ao ensino-aprendizagem no regime remoto.

Em 2021, ainda com a suspensão das atividades presenciais, a CPA reavaliou o ensino remoto presencial e as dimensões 1, 3, 4, 6, 8 e 10 para finalizar o triênio (2019, 2020 e 2021) e cumprir as dimensões previstas pelo SINAES. O processo de autoavaliação aconteceu em três etapas, sendo a primeira no final do primeiro semestre avaliando as dimensões 1, 3 e 4, a segunda avaliando o ensino remoto emergencial no início do segundo semestre e a terceira etapa no final do segundo semestre avaliando as dimensões 6, 8 e 10.

7. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL IFSULDEMINAS

Com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda instituição pública ou privada deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação interna, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP. Em atendimento à legislação, o IFSULDEMINAS, por meio da Resolução CONSUP nº 33, de 31 de março de 2010, aprovou o Regimento Interno de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

O Projeto de Autoavaliação Institucional é elaborado pela CPA com base nas diretrizes apresentadas pela CONAES e SINAES, encontra-se disponibilizado para a comunidade no site institucional: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/cpa>

A CPA no IFSULDEMINAS se define, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional, como um órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, sendo regida por seu regimento interno (Resolução IFSULDEMINAS nº 114/2018).

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional no âmbito do IFSULDEMINAS efetivam-se mediante o processo de elaboração, validação e aplicação da autoavaliação a partir de instrumentos que efetivamente atendam às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Igualmente, procura-se assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e administrativa, por meio de campanhas de sensibilização para participação nos processos de autoavaliação e, sobretudo, pela divulgação e apropriação dos seus resultados.

A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especialidade de cada instituição.

A CPA do IFSULDEMINAS, desde 2010 e até o presente momento, foi a comissão responsável pelo processo de pesquisa, elaboração e escrita dos Relatórios de Avaliação Institucional, que se estruturam a partir da avaliação dos 05 (cinco) eixos da Nota Técnica nº 16/2017/CGACGIES/DAES, a saber:

1. Planejamento e avaliação institucional;
2. Desenvolvimento institucional;
3. Políticas Acadêmicas;
4. Políticas de Gestão;
5. Infraestrutura

Contempla, ainda, as 10 (dez) dimensões propostas pelo SINAES e as diretrizes definidas pela CONAES, dispostos da seguinte forma:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. Políticas para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

A Comissão Própria de Avaliação do IFSULDEMINAS, de acordo com seu regimento, deve ter pleno acesso a todas as informações institucionais, exceto as que envolverem sigilo, cabendo à Administração proporcionar os meios, as condições materiais e de recursos humanos para funcionamento desta comissão, assim como toda a infraestrutura administrativa e sala dedicada à plena condução dos trabalhos e arquivamento dos documentos.

7.1 Metodologia do processo autoavaliativo

A implementação da avaliação institucional, na lógica de um sistema nacional, como é a proposta do Sinaes, pressupõe a definição de etapas coordenadas para o desenvolvimento das atividades. Assim, a organização do processo prevê a ocorrência de três diferentes etapas: **a preparação, o desenvolvimento e a consolidação.**

A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo são concebidos conforme a especificidade e dimensão do IFSULDEMINAS, após ouvir a comunidade, e

em consonância com as diretrizes da Conaes. Portanto, a execução desse Projeto de Avaliação envolve a permanente sistematização dos procedimentos adotados, a deliberação de um cronograma de ações a serem desenvolvidas e a elaboração de relatórios periódicos que representem o conjunto das relações e práticas do cotidiano dos atores envolvidos no processo avaliativo, redefinindo estratégias com vistas ao constante aperfeiçoamento da Instituição. Respeitando as peculiaridades e especificidades de cada *campi*, busca-se atender à multiplicidade do processo em questão e gerenciar os diferentes instrumentos e informações disponibilizadas, a metodologia adotada está pautada por quatro princípios: participação, transparência, globalidade de resultados e gradualidade.

Os processos de Autoavaliação ocorrem no segundo semestre e início do ano seguinte concomitantemente em todos os campi, passando pelas etapas: Preparação, desenvolvimento e consolidação, a saber:

- 1) Elaboração e divulgação do Projeto de Autoavaliação Institucional e o Plano de avaliação Parcial.
- 2) Sensibilização e mobilização dos segmentos;
- 3) Análise documental e de dados oficiais disponíveis: Conceito de curso, PNP, ENADE, CENSUP e outros.
- 4) Elaboração e aplicação de questionários e outras estratégias previamente planejadas;
- 5) Interpretação e tratamento dos dados;
- 6) Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional
- 7) Divulgação dos resultados
- 7) Plano de Ação
- 8) Meta-avaliação

7.2 Mobilização dos segmentos

Para motivar a participação na pesquisa, é feito um processo de mobilização nos *Campi* e na Reitoria, coordenado pela comissão central e organizado pelas comissões locais. Uma ampla divulgação da avaliação é realizada na instituição. Após a coleta, os dados são compilados e analisados, considerando comparativo entre os três segmentos participantes em cada questão e as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA utiliza, além do questionário, relatórios, dados e informações institucionais para realizar a autoavaliação institucional.

A participação dos segmentos na avaliação é voluntária, no entanto a Comissão Própria de Avaliação – CPA –, a fim de ampliar a participação dos segmentos, realizou uma mobilização que desenvolveu como ações:

- Divulgação da avaliação no site institucional;
- Envio informativos através do e-mail institucional;
- Apoio da Direção de ensino e da Coordenação de Ensino, solicitando a ajuda dos coordenadores dos cursos superiores na divulgação da avaliação;

Nesta perspectiva, o processo de autoavaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento e gestão no IFSULDEMINAS é norteado pelas etapas: planejamento, sensibilização, questionário, coleta e análise de dados, apresentação dos resultados, plano de ação e melhorias, retorno à comunidade acadêmica, relatório de autoavaliação e publicidade, no intuito de cada vez mais conscientizar alunos e servidores da importância da autoavaliação, mostrando que é possível através dos resultados atender as demandas da comunidade acadêmica.

De acordo com necessidades específicas para a educação presencial e EAD, categorias de análise e o detalhamento dos indicadores considerados mais significativos e passíveis de serem avaliados pela CPA. Cabe ressaltar que os instrumentos de avaliação são definidos a cada ano segundo calendário específico aprovado pela CPA.

7.3 Instrumentos de coleta de dados e análise de dados

A CPA elabora questionários para os três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, técnicos administrativos e discentes. Esses questionários são enviados por e-mail, podendo ser acessados e respondidos por alunos e servidores de todos os *Campi* do IFSULDEMINAS. O questionário é aplicado por meio de um software livre desenvolvido com o objetivo de preparar, publicar e coletar respostas de questionários, o *LimeSurvey*¹, com questões desenvolvidas pela própria CPA que permite reconhecer o curso, o segmento e o local (*Campi/Reitoria*) a que pertence o entrevistado. As três etapas seguiram a mesma logística, a partir dos questionários utilizados anteriormente as CPAs Locais propunham modificações, de forma a obter mais informações e minimizar o número de perguntas. Periodicamente, os instrumentos são revisados para atender às demandas da instituição da melhor forma possível.

Com as questões revisadas localmente, os questionários eram inseridos na ferramenta *LimeSurvey*, utilizada como meio de coleta de dados. Segue-se o cadastramento dos nomes e e-mails dos três segmentos da comunidade acadêmica, por meio dos e-mails informados pelos coordenadores de curso e pela relação de e-mails do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

Sendo assim, o instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa foi um questionário estruturado na ferramenta *LimeSurvey*, composto por um número diferente de questões fechadas e abertas, variando conforme o segmento em avaliação e conforme as dimensões e eixos avaliados em cada ano. É uma ferramenta que permite coletar informações de usuários por meio de uma pesquisa ou questionário personalizado. As informações são coletadas e conectadas automaticamente a uma planilha. A planilha é preenchida com as respostas da pesquisa e do questionário e facilita o tratamento dos dados posteriormente.

Os questionários foram elaborados partindo dos últimos questionários utilizados nas avaliações, utilizando os itens tipo-Likert, os resultados foram apresentados em forma de

¹ LimeSurvey: <https://www.limesurvey.org/pt/>

porcentagem (%) de respostas em cada opção e para facilitar a análise dos dados os mesmos foram apresentados em forma gráfica e disponibilizados os resultados conforme os links disponíveis abaixo.

Conforme acontece todos os anos, as questões iniciais são retiradas do questionário aplicado nos anos anteriores, com revisões, como por exemplo a retirada de questões que podem gerar duplicidade e redundâncias e melhoria nas estruturas para que o instrumento seja simples, com menor número de questões e com maior informação possível.

As questões não são obrigatórias, assim como a participação na autoavaliação é voluntária, as questões também foram criadas através de uma sequência para entendimento dos assuntos, sem a obrigatoriedade de respostas para concluir a avaliação.

Os questionários foram aplicados por meio da plataforma *LimeSurvey*. Para acesso ao sistema, os entrevistados receberam, como já comentado, um e-mail em que havia um link que permitia acesso ao questionário com seu respectivo token que é único ao entrevistado, o que permitia somente uma resposta. O envio dos e-mails foi feito automaticamente na plataforma *LimeSurvey* após subir a planilha com os dados dos entrevistados, dados como nome completo e e-mail.

Tendo em vista que o sistema permite a continuidade das questões, mesmo que alguma não tenha sido respondida, pode ser que na análise na planilha apareçam campos em branco. Isso se deve ao fato de que alguns entrevistados não responderam a todas as questões e/ ou não concluíram o questionário.

7.4 Divulgação dos resultados da autoavaliação

O processo de Autoavaliação Institucional se relaciona diretamente com a identidade organizacional, não podendo restringir-se só a resultados, mas deverá abranger compromissos, discussões teóricas, debates metodológicos, dentre outros mecanismos, que levem a Instituição a melhor se conhecer, para melhor atender as demandas que lhe são pertinentes.

Com base nessa premissa, a CPA torna público o resultado da Avaliação institucional Interna, divulgando-o no sítio Institucional e encaminhando-o ao e-MEC, dando início, posteriormente, a discussão com a comunidade acadêmica os resultados alcançados, apresentando, também, as suas considerações e proposições, a fim de que cada segmento, consciente desses resultados, mobilize-se, no sentido de, coletivamente, encontrarem alternativas para a superação dos entraves que por ventura foram identificados, auxiliando a gestão na tomada de decisões.

Assim como a sensibilização da comunidade interna e externa para participação, a divulgação dos resultados também devem ser feitas de diferentes formas para a comunidade acadêmica, utilizando o *site* para divulgação dos dados e atividades da CPA, os informativos, *banners*, painéis de divulgação, reuniões com os diferentes segmentos, entre outros.

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impresso e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

A publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação, divulga e socializa os resultados e faz a aproximação e o comprometimento de todos os envolvidos.

7.5 Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Os resultados, disponibilizados nos relatórios de autoavaliação, oficializam os dados coletados e analisados a serem posteriormente utilizados pelos gestores na elaboração de um Plano de Ação de Melhorias. Os resultados obtidos através do instrumento questionário serão tabulados e analisados pela CPA. Os relatórios são encaminhados aos coordenadores de curso, professores e responsáveis por setores administrativos da IES e

estudantes. O propósito é que os responsáveis pelos setores acadêmicos e administrativos promovam discussões internas, fomentando diversos diálogos sobre os resultados da avaliação mais ampla com a comunidade acadêmica e a gestão da IES.

Ainda nesta perspectiva, os relatórios de auto-avaliação institucional do IFSULDEMINAS do triênio 2019, 2020 e 2021 foram elaborados pelos campi que compõem o instituto e ofertam cursos superiores. Embora o relatório traga a percepção de todos os segmentos da comunidade escolar, de cada campus, a CPA do IFSULDEMINAS entende que o mesmo deverá ser constantemente aprimorado, tanto no que se refere à abrangência das questões, quanto na integração das informações obtidas, que permitam vislumbrar as potencialidades e fragilidades do Instituto e contribuam para definição das ações a serem desenvolvidas a partir da sua análise. Dessa forma, contribuir para a melhoria e qualidade da educação superior no país.

Após análise dos resultados da pesquisa e discussão entre os membros de cada CPA local, foram definidas as seguintes ações e metas para tentar superar as fragilidades encontradas, bem como a divulgação das potencialidades da instituição diante de tantos pontos positivos, mostrando que para a maioria das questões a comunidade enxerga positivamente a avaliação da CPA. Na sequência as ações propostas para cada dimensão avaliada.

ANO 2019:

Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização

1. Em relação aos pontos que necessitam uma atenção na dimensão 2 observa-se que falta de conhecimento,

- a direção pedagógica junto com os coordenadores e membros devem propor ações de divulgação dos membros do colegiado, usando o site dos cursos com os membros e também as datas de reuniões; o coordenador e os membros (discentes e docentes) sempre que possível se apresentarem para a comunidade informando que fazem parte do colegiado e se colocarem a disposição para eventuais necessidades e sugestões para ser discutidos no colegiado;

- para que os alunos conheçam de fato quem são os membros do colegiado do seu curso assim como sua função, propõe-se fazer a apresentação do colegiado às turmas ingressantes durante a primeira semana de aula. Para reforçar o papel do colegiado e apresentar possíveis mudanças de membros, também é recomendável que todo início de semestre o colegiado se apresente nas salas de aula para se colocarem à disposição dos alunos. Tais sugestões serão apresentadas às coordenações de curso para que possam ser implementadas o quanto antes.

2. Quanto ao desconhecimento de oportunidade de intercâmbio

- a sugestão é melhorar a divulgação dos programas de intercâmbios, pedindo aos coordenadores reforçar para os professores divulgar dentro da sala de aula essas oportunidades quando tiver editais abertos, e também solicitar das secretarias de cursos uma ajuda nessa divulgação junto aos discentes.

- outra ação, diretor, reitor e demais professores e técnicos administrativos, buscar novas parcerias dentro das instituições de ensino para aumentar o intercâmbio nacional e internacional, como já tem com algumas instituições parceiras pode ampliar a oportunidade.

3. Na avaliação dos cursos EAD todos os questionamentos sobre o que o discente tem de sentimento para com o curso mostrou-se como potencialidade, isso mostra que curso está atingindo o objetivo de levar aos discentes, mesmo a distância, um sentimento de pertencimento a instituição que está vinculado.

Dimensão 5 - As políticas pessoal

1. A grande participação de professores e técnicos, uma média de 68% nos projetos mostra o envolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

- As respostas revelam que de fato a maioria está dentro do esperado e os servidores observam dados das respostas, como potencialidade: disponibilidades de laboratórios de pesquisa, os programas de atendimento aos discentes, a possibilidade de crescimento profissional dos servidores e o apoio a qualificação que é permitida e incentivada pelo IFSULDEMINAS.

2. A Normativa docente aparece como fragilidade.

- Este é um assunto que vem sendo debatido há algum tempo pelos docentes, uma vez

que a normativa docente já deveria ter sido revisada desde 2018. Embora seja de conhecimento comum à gestão de que muitos docentes estão insatisfeitos com a atual normativa docente, a gestão do IFSULDEMINAS optou por aguardar a publicação da Portaria já prevista pela SETEC objetivando pautar suas discussões a partir de tais orientações, mas acabou não sendo publicada no ano de 2019.

- Propõe-se a divulgação desse resultado da avaliação aos gestores para que seja formalizado essa insatisfação dos docentes, assim como para impulsionar o processo previsão de revisão da Resolução No 119/2016 que trata das normas e pontuações da normativa docente.

- Dialogar com a CPPD para uma atualização da Normativa Docente envolvendo uma pesquisa também com os estudantes para verificar as fragilidades práticas do dia a dia e explicitar mais essa percepção negativa.

3. Em relação aos critérios para avaliação de desempenho e progressão funcional

- Dialogar com a PROGEPE que tem realizado boletins informativos e atendimentos aos servidores. O propósito é que tenhamos um diálogo mais aprofundado para trabalhar na atualização dos instrumentos de avaliação da progressão com um formato mais claro e que consiga ser mais específico atendendo tais demandas.

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

1. As respostas dos discentes, em relação às políticas de atendimento aos estudantes, enaltecem a potencialidade dos campi de atender e buscar acolher bem os nossos discentes.

2. Ações propostas:

- no curso de Engenharia de Computação, este foi um ponto discutido no último ano, o que já gerou uma alteração no PPC do curso com a inclusão da disciplina Pré-Cálculo, como uma forma de nivelamento para as disciplinas de cálculo e, indiretamente, também as de Física. Tais disciplinas apresentam um índice de reprovação significativo (o que é comum em cursos de Engenharia), sendo que essa ação foi tomada pensando em diminuir esses índices e também como uma resposta à demanda observada pelos professores e alunos. Será compartilhada essa ação com as outras coordenações de cursos para que, de acordo com as particularidades de cada curso, possam ser ofertadas disciplinas de

nivelamento quando necessário.

- aproveitamento da experiência com o ensino remoto para a criação de conteúdos EaD de nivelamento, sendo uma opção para aqueles que acharem que não é necessário a criação de novas disciplinas ou alteração do PPC, mas sem deixar de oferecer uma oportunidade para os alunos que possuem maiores dificuldades.

- inserir no PPC dos cursos a criação de uma avaliação diagnóstica online para os alunos ingressantes. Quem não atingir o mínimo deverá ser matriculado em cursos de nivelamento em formato FIC que devem ser ofertados de forma concomitante ao semestre. Mais bolsas para monitoria e tutoria.

3. Em relação à prevenção da Evasão Escolar, sugere-se:

- elaborar um cronograma de comunicação ativa da CAE, PROEN, DAE, DIREN e Coordenação do Curso com os estudantes para promover a manutenção do vínculo.

- criar um procedimento semestral de comunicação do Coordenador de Curso com os estudantes para ouvi-los e agir preventivamente às reclamações procedentes através de monitoramentos, reuniões com discentes e docentes.

- Metas para a próxima avaliação da CPA

1. Ampliar campanha de divulgação com todos os setores administrativos e aos coordenadores de curso para melhoria dos índices de participação de todos os seguimentos no processo de autoavaliação institucional.

2. Ampliar por meio de divulgação (mídias digitais, redes sociais, email) a visibilidade e o alcance da CPA junto aos discentes. Buscar melhoria das avaliações na área pedagógica, administrativa e de infraestrutura que se mantiveram dentro do esperado.

3. Apresentar resultados aos coordenadores de curso e sugerir uma agenda de divulgação nos cursos.

4. Sugerir também uma padronização da divulgação nas semanas acadêmicas, com intuito de melhorar a visibilidade das ações da CPA, bem como a importância da participação de toda a comunidade nas autoavaliações.

5. Propor discussões para unificar o sistema de avaliação, com a utilização do SUAP, para facilitar o acesso e transparência aos dados.

6. Capacitar os membros da CPA através de cursos específicos de autoavaliação

institucional

ANO 2020

Após análise dos resultados da pesquisa e discussão entre os membros de cada CPA, foram definidas as seguintes ações em busca de superar as fragilidades encontradas, bem como a divulgação das potencialidades da instituição diante de tantos pontos positivos, mostrando que para a maioria das questões a comunidade enxerga positivamente a avaliação da CPA.

1. Implementar uma campanha de popularização da CPA junto a comunidade, por exemplo, lançar um concurso de logo da instituição; e fazer uma divulgação massiva dos objetivos, relatórios e metas da CPA.
2. Garantir a capacitação contínua das comissões e suporte para as equipes.
3. Aperfeiçoar e ampliar campanha de divulgação junto de toda a comunidade com apoio dos coordenadores de curso para criação de estratégias para melhoria dos índices de participação.
4. Fortalecer a divulgação nas mídias da instituição de forma a dar visibilidade ao alcance e aos resultados obtidos pela CPA junto à comunidade
4. Buscar melhoria das avaliações que se mantiveram dentro do esperado.
5. Apresentar resultados aos coordenadores de curso e sugerir uma agenda de divulgação nos cursos.
6. Criar uma padronização da divulgação nas semanas acadêmicas, com intuito de melhorar a visibilidade das ações da CPA, bem como a importância da participação de toda a comunidade nas autoavaliações.
7. Propor discussões para unificar o sistema de avaliação, com a utilização do SUAP, para facilitar o acesso e transparência aos dados.
8. Repetir o questionário sobre as Avaliações Remotas, visto que atualmente nos encontramos ainda no ensino remoto.
9. Melhorar a comunicação com os alunos, no campus Poços foi proposto que avisos importantes sejam passados aos líderes de turma para que repassem aos colegas, além do tradicional envio por e-mail e pelas salas de aula do Google Classroom. O contato dos líderes de turma com seus colegas tende a ser mais eficiente na transmissão de

informações.

10. Sugerir à Coordenadoria Pedagógica e de Assistência Estudantil (CPAE) em relação às dificuldades psicológicas que seja reforçada ainda mais a atenção e atendimento aos alunos, assim como que os professores fiquem atentos e comuniquem à CPAE casos que conseguirem identificar.

11. Organizar e estabelecer uma rotina para os alunos, no campus Poços será instituído um horário fixo de aulas obrigatoriamente síncronas (via Google Meet), de tal forma que os alunos tenham uma rotina mais próxima do ensino presencial, tendo maior contato com os professores. O uso de aulas assíncronas continuará acontecendo, no entanto, todos os dias na parte da manhã os alunos terão um horário de aula síncrona. Essa medida também ajuda a sanar problemas de atendimento insuficiente em algumas poucas disciplinas que foi relatado pelos alunos.

ANO 2021

Após análise dos resultados da pesquisa e discussão entre os membros de cada CPA local, foram definidas as seguintes ações para tentar superar as fragilidades encontradas, bem como a divulgação das potencialidades da instituição diante de tantos pontos positivos, mostrando que para a maioria das questões a comunidade enxerga positivamente a avaliação da CPA.

1. Implementar uma campanha de popularização da CPA junto à comunidade, por exemplo, lançar um concurso de logo da instituição; e fazer uma divulgação massiva dos objetivos, relatórios e metas da CPA.
2. Garantir a capacitação contínua das comissões e suporte para as equipes.
3. Aperfeiçoar e ampliar campanha de divulgação junto de toda a comunidade com apoio dos coordenadores de curso para criação de estratégias para melhoria dos índices de participação.
4. Fortalecer a divulgação nas mídias da instituição de forma a dar visibilidade ao alcance e aos resultados obtidos pela CPA junto à comunidade
5. Buscar melhoria das avaliações que se mantiveram dentro do esperado. Apresentar resultados aos coordenadores de curso e sugerir uma agenda de divulgação nos cursos.
6. Criar uma padronização da divulgação nas semanas acadêmicas, com intuito de melhorar a visibilidade das ações da CPA, bem como a importância da participação de

toda a comunidade nas autoavaliações.

7. Propor discussões para unificar o sistema de avaliação, com a utilização do SUAP, para facilitar o acesso e transparência aos dados.

8. Repetir o questionário sobre as Avaliações Remotas, visto que atualmente nos encontramos ainda no ensino remoto.

9. Melhorar a comunicação com os alunos, no campus Poços foi proposto que avisos importantes sejam passados aos líderes de turma para que repassem aos colegas, além do tradicional envio por e-mail e pelas salas de aula do Google Classroom. O contato dos líderes de turma com seus colegas tende a ser mais eficiente na transmissão de informações.

10. Sugerir à Coordenadoria Pedagógica e de Assistência Estudantil (CPAE) em relação às dificuldades psicológicas que seja reforçada ainda mais a atenção e atendimento aos alunos, assim como que os professores fiquem atentos e comuniquem à CPAE casos que conseguirem identificar.

11. Organizar e estabelecer uma rotina para os alunos, no campus Poços será instituído um horário fixo de aulas obrigatoriamente síncronas (via Google Meet), de tal forma que os alunos tenham uma rotina mais próxima do ensino presencial, tendo maior contato com os professores. O uso de aulas assíncronas continuará acontecendo, no entanto, todos os dias na parte da manhã os alunos terão um horário de aula síncrona. Essa medida também ajuda a sanar problemas de atendimento insuficiente em algumas poucas disciplinas que foi relatado pelos alunos.

O relatório de autoavaliação institucional do IFSULDEMINAS finalizado em 2021 foi elaborado por todos os *campi* que o compõem. Embora o relatório traga a percepção de todos os segmentos da comunidade escolar, de cada campus, a CPA do IFSULDEMINAS entende que o mesmo deverá ser constantemente aprimorado, tanto no que se refere à abrangência das questões, quanto na integração das informações obtidas, que permitam vislumbrar as potencialidades e fragilidades do Instituto e contribuam para definição das ações a serem desenvolvidas a partir da sua análise. Dessa forma, contribuir para a melhoria e qualidade da educação superior no país.

Após análise dos resultados da pesquisa e discussão entre os membros de cada CPA local,

em relação à CPA, foram definidas as seguintes ações para tentar superar as fragilidades encontradas, bem como a divulgação das potencialidades da instituição diante de tantos pontos positivos, mostrando que para a maioria das questões a comunidade enxerga positivamente a avaliação da CPA.

- Implementar uma campanha de popularização da CPA junto à comunidade, por exemplo, lançar um concurso de logo da instituição; e fazer uma divulgação massiva dos objetivos, relatórios e metas da CPA.
- Garantir a capacitação contínua das comissões e suporte para as equipes.
- Aperfeiçoar e ampliar campanha de divulgação junto de toda a comunidade com apoio dos coordenadores de curso para criação de estratégias para melhoria dos índices de participação.
- Fortalecer a divulgação nas mídias da instituição e meios de comunicação de forma a dar visibilidade ao alcance e aos resultados obtidos pela CPA junto à comunidade
- Buscar melhoria das avaliações que se mantiveram dentro do esperado.
- Apresentar resultados aos coordenadores de curso e sugerir uma agenda de divulgação nos cursos.
- Criar uma padronização da divulgação nas semanas acadêmicas, com intuito de melhorar a visibilidade das ações da CPA, bem como a importância da participação de toda a comunidade nas autoavaliações.
- Propor discussões para unificar o sistema de avaliação, com a utilização do SUAP, para facilitar o acesso e transparência aos dados.
- Favorecer a publicização e maior divulgação do PDI.
- Estreitar laços, ações e parcerias com o setor público-privado.
- Melhorar a comunicação com os alunos, de forma que avisos importantes sejam assados aos líderes de turma para que repassem aos colegas, além do tradicional envio por e-mail e pelas salas de aula do *Google Classroom*. O contato dos líderes de turma com seus colegas tende a ser mais eficiente na transmissão de informações.
- Sugerir à Coordenadoria Pedagógica e de Assistência Estudantil (CPAE) em relação às dificuldades psicológicas que seja reforçada ainda mais a atenção e atendimento aos alunos, assim como que os professores fiquem atentos e comuniquem à CPAE casos que conseguirem identificar.

8. PROCESSOS DE GESTÃO

Conforme o PDI 2019-2023, os processos de gestão IFSULDEMINAS têm sido descritos em seus relatórios de gestão, elaborados, anualmente, e disponibilizados para consulta pública. O respectivo documento oferece, aos órgãos de controle e também à sociedade em geral, um sistemático acompanhamento do desempenho e da conformidade da gestão institucional. Nesse sentido, suas informações retratam, dentre as mais diversas ações e processos de gestão, aqueles que, direta ou indiretamente, foram elaborados a partir dos relatórios de avaliação interna e externa. Toda a abordagem deste relato institucional abrange, em convergência com os relatórios de gestão, assuntos que recaem ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação, extensão e cultura, tanto nas modalidades presenciais quanto à distância, com um propósito definido.

Perspectiva	Sigla do Objetivo Estratégico	Objetivo Estratégico
PROCESSOS INTERNOS	P1	Fortalecer e subsidiar os processos de planejamento e avaliação institucional, garantindo que a comunidade institucional seja participante e conhecedora desses processos.
	P2	Viabilizar a aquisição e atualização de infraestrutura, equipamentos, materiais, recursos tecnológicos e de informação necessários à execução das atividades pedagógicas e administrativas.
FINANÇAS	F1	Assegurar a sustentabilidade institucional e a transparência ativa, por meio de governança, conformidade e gestão de riscos no IFSULDEMINAS.
	F2	Definir a formulação orçamentária a partir dos objetivos estratégicos definidos no PDI, estimulando a ampliação e fortalecimento das fontes captadoras de recursos e a participação efetiva da comunidade escolar.
APRENDIZADO E CRESCIMENTO	A1	Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura, expandindo e inovando a prestação de serviços digitais, assegurando a facilidade e universalização do uso.
	A2	Promover a gestão institucional, garantindo a autonomia e a representatividade de docentes, técnicos administrativos, discentes, tutores e sociedade civil organizada, via órgãos colegiados.
	A3	Fortalecer as políticas de incentivo à qualificação e capacitação continuada de docentes, técnicos administrativos e tutores.
COMUNIDADE	C1	Garantir que a missão, objetivos e metas institucionais estejam em consonância com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, traduzindo-se em ações que promovam o desenvolvimento econômico e social.
	C2	Consolidar políticas e ações acadêmico-administrativas de excelência em ensino, pesquisa e extensão em todos os níveis e modalidades.

Fonte: PDI 2019-2023

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional no âmbito do IFSULDEMINAS efetivam-se mediante o processo de elaboração, validação e aplicação da autoavaliação a partir de instrumentos que efetivamente atendam às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Igualmente, procura-se assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e administrativa, por meio de campanhas de sensibilização para participação nos processos de autoavaliação e, sobretudo, pela divulgação e apropriação dos seus resultados.

Assim, o desafio que se coloca é o de garantir que o processo de autoavaliação ocorra com a participação da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos), bem como da sociedade civil organizada, com abrangência de instrumentos de coleta e índice de participação crescente.

Além disso, busca-se garantir que os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional, mas também às avaliações externas organizadas por comissões do INEP, bem como os resultados do ENADE, sejam analíticos e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em outras palavras, uma autoavaliação institucional só é efetiva na medida em que analisa e sintetiza o histórico da IES, o conceito de avaliações externas, o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação traduzidos em planos de melhorias dos processos de gestão administrativa e acadêmica, além de demonstrar a implementação de ações efetivas na gestão do IFSULDEMINAS, evidenciando a evolução institucional e sua apropriação por gestores, docentes, técnicos administrativos e discentes. Em suma, busca-se uma avaliação institucional que impacte o processo de gestão da instituição e promova mudanças inovadoras.

Para consolidar a avaliação institucional como um instrumento de acompanhamento e desenvolvimento, o IFSULDEMINAS, por meio de seu Regimento Geral e Estatuto, atribui à Diretoria de Desenvolvimento Institucional a missão de promover o constante

aperfeiçoamento da gestão, tendo em vista a execução de planos estratégicos para o desenvolvimento institucional, além da atuação nas atividades de planejamento e avaliação institucional. Neste processo, conta com a colaboração da Pró-Reitoria de Ensino, da Procuradoria Educacional Institucional e da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Trata-se, como se nota, de um processo dinâmico, que inter-relaciona distintas Pró-Reitorias, campi, CPA e suas subcomissões, Procuradoria Educacional Institucional, coordenadores de curso, colegiados e núcleo docente estruturante de cursos (NDE), além dos discentes.

No contexto da avaliação institucional podem-se destacar três ferramentas de gestão capazes de nortear o desenvolvimento pedagógico e administrativo:

1. A Autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES);
2. A Avaliação Externa, realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, que tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios da autoavaliação
3. O Enade, que se constitui em um processo de avaliação dos cursos de graduação pelos estudantes, bem como um diagnóstico da formação discente realizada.

Em conjunto, esses três processos avaliativos se entrecruzam e possibilitam a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, informando o alcance dos objetivos e metas estipulados pela instituição de ensino.

Nesta perspectiva, a instituição e os 43 cursos de graduação em oferta, envolvidos no processo regulatório da educação superior, apresenta-se:

- 36 cursos foram reconhecidos com atribuição de conceitos entre 4 e 5 na escala Inep/MEC na avaliação externa de curso.
- 05 avaliações institucionais de credenciamento institucional, credenciamento

institucional EaD e de 03 campi como polos EaD - conceito 4 e 5.

- 30 cursos com estudantes habilitados ao Enade até o ano de 2021 com conceitos 3 a 5.

Além da avaliação externa, destaca-se também a autoavaliação institucional como instrumento estratégico no processo de regulação dos cursos de graduação no MEC/ INEP, tanto no que se refere ao reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, quanto no credenciamento e recredenciamento institucional. Todo esse processo é liderado pela CPA e possui como instrumento estratégico o Relato Institucional (RI).

Neste sentido, possibilita-se à CPA a obtenção de relatórios que contemplem outros indicadores, tais como o Enade e os Relatórios das Visitas in Loco do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), bem como a autoavaliação dos cursos de acordo com os instrumentos do INEP, tornando o processo de avaliação institucional mais abrangente.

Com tais medidas, a autoavaliação torna-se, para além de um requisito obrigatório, uma ferramenta institucional estratégica, consolidando um processo de amadurecimento, aprendizado e evolução institucional a partir da avaliação. Assim, são princípios orientadores da avaliação a avaliação diagnóstica e formativa tendo em vista a qualidade da educação ofertada.

8.1 Adequação da Avaliação Institucional em tempos de Pandemia do Coronavírus Disease 2019 (COVID-19)

Participação dos segmentos no último triênio - período de pandemia do Coronavírus disease 2019 (COVID-19) e ensino remoto

A construção foi efetuada em três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2019 - 2021. Para cada etapa, foram elencadas as dimensões a serem avaliadas, a fim de que, ao final do período de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas.

A avaliação institucional do ano de 2019 foi realizada entre os dias de 23 de novembro e 12 de dezembro de 2020 e contou com a participação de 1.388 (mil trezentos e oitenta e oito) participantes/respondentes, sendo que 1.233 (mil duzentos e trinta e três) participantes responderam todas as questões e concluíram o questionário. Em 2019, as dimensões 2, 5 e 9 estão presentes na avaliação em sua versão parcial. A escolha dessas dimensões deu-se pela experiência já vivenciada pela CPA no último triênio (2016, 2017 e 2018), que possibilitou uma avaliação mais eficaz e participativa.

O planejamento para o ano de 2020 inclui algumas ações, de acordo com as demandas da avaliação passada, que foram discutidas inicialmente nas comissões locais e pela comissão institucional onde decidiu-se que o relatório deve ser amplamente divulgado com os gestores, coordenadores de curso e comunidade escolar, após a divulgação dos resultados os relatórios devem ser enviados aos setores/departamentos via SUAP para que a CPA consiga acompanhar as respostas das demandas solicitadas.

Com a autorização de substituição das aulas presenciais por atividades remotas em virtude do Coronavírus disease 2019 (COVID-19) em caráter excepcional, por meio da Portaria MEC nº 544/2020, nº 617/2020 e as orientações do Parecer CNE/CP nº 05/2020 o IFSULDEMINAS realizou a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas utilizando recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação e outros meios convencionais para atender as demandas do ensino remoto implementado neste período de excepcionalidade educacional.

Nesta perspectiva, a CPA atenta à realidade da oferta do ensino neste momento de emergência, se propôs a avaliar as ações do ensino remoto no ano de 2020, sem deixar de cumprir as orientações vigentes para a autoavaliação institucional no triênio já iniciado.

Portanto, as Atividades Remotas se tornaram realidade desde o primeiro semestre do ano de 2020 e trouxeram à comunidade acadêmica restrições e desafios em razão da

Covid-19. Dessa forma, as ações planejadas para o ano de 2020 e 2021 tiveram que ser adaptadas ao ensino remoto emergencial. A CPA em 2020 optou por avaliar somente as atividades remotas sem as dimensões 1, 6 e 7 que estavam previstas para o início do semestre, visto que estas dimensões referem-se ao Eixo 5 - Infraestrutura que não era conhecida por muitos dos discentes.

A Comissão entendeu que a avaliação ficaria muito extensa e que por estarmos todos trabalhando de forma remota os resultados poderiam não refletir a realidade dos campi, como por exemplo, o item 7 que avalia a infraestrutura física da instituição, não seria possível de ser avaliada pelos alunos que ingressaram neste ano e ficaram apenas um mês e meio na instituição.

No ano de 2021, as avaliações das dimensões foram retomadas para a finalização do triênio (2019, 2020 e 2021) e manteve-se a avaliação das atividades remotas para termos um comparativo das ações no período de pandemia.

A avaliação institucional do ano de 2021 foi realizada em três etapas, cada campus se organizou de acordo com seu calendário e atividades letivas. Estudantes e servidores participaram do processo de avaliação sobre o ensino remoto discente (<https://bit.ly/remotasDiscentes>), ensino remoto servidor (<https://bit.ly/remotasDocentes>) as dimensões 1, 3, 4 para discentes e servidores (<https://bit.ly/dimensoes134>) e as dimensões 6, 8 e 10 para discentes (<https://bit.ly/dimensoes6810Discentes>) e servidores (<https://bit.ly/dimensoes6810Servidores>). Assim como fizemos na avaliação de 2020, as atividades remotas foram avaliadas por todos os alunos do ensino superior, ensino técnico integrado, subsequente e também para os da pós-graduação. A avaliação das dimensões foram aplicadas somente aos alunos do ensino superior e pós-graduação. Nosso objetivo foi analisar a experiência dos estudantes e servidores que participaram das atividades do ensino remoto emergencial.

As questões objetivavam fazer um perfil dos estudantes e servidores respondentes, mapear sua posição quanto às atividades remotas, suas dificuldades neste período, fatores

que contribuíram ou prejudicaram e aqueles que causaram preocupações. No caso dos alunos, buscou levantar quais práticas educacionais foram consideradas eficientes para a manutenção da aprendizagem. Já o questionário direcionado ao servidor trouxe perguntas sobre a adaptação e condições de trabalho.

Os resultados para cada segmento podem ser conferidos nos links abaixo, nestes links é possível fazer a seleção por campi, nível de ensino (caso seja questionário para discente) 25 ou vínculo com a instituição (caso seja questionário para servidor)

- Avaliação do Ensino remoto pelos discentes: <https://bit.ly/remotasAlunosDataStudio>

- Avaliação do Ensino remoto pelos servidores:

<https://bit.ly/remotasServidoresDataStudio>

- Avaliação das dimensões 1, 3, 4 para discentes e servidores:

<https://bit.ly/dimensoes134DataStudio>

- Avaliação das dimensões 6, 8 e 10 para discentes: <https://bit.ly/678AlunosDataStudio>

- Avaliação das dimensões 6, 8 e 10 para servidores:

<https://bit.ly/678DataStudioServidores>

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, considerando a importância e o aspecto conceitual-prático de que, a avaliação institucional é um processo sistemático e contínuo, sob a ótica formativa e reguladora, em busca de maior qualidade, adequação, aperfeiçoamento e autoconhecimento da realidade da Instituição, em cada uma de suas unidades e totalidade, trabalhou em várias linhas e divulgou para a comunidade acadêmica, no período de julho a dezembro do ano letivo de 2021, os questionários de avaliação (<https://consultas.ifsuldeminas.edu.br/>), nas diversas dimensões, gerando seu relatório de autoavaliação do período.

Para o IFSULDEMINAS, a avaliação institucional é um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da Instituição, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos e o aprimoramento da qualidade institucional favorecendo as gestões acadêmica e administrativa.

9 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

O atual momento da educação profissional e tecnológica brasileira como previsto no PDI 2019-2023 do IFSULDEMINAS, caracteriza-se como um período de “ruptura paradigmática”, para se apropriar do conceito de Thomas Kuhn. Tal paradigma impulsiona as Instituições de Ensino de Educação Profissional e Tecnológica, assim como as instituições de Educação Superior, a migrarem do paradigma tradicional – que valoriza o ensino e o professor – para o paradigma emergente – que elege a aprendizagem e o aluno como protagonistas da formação acadêmica, bem como processos administrativos mais eficientes e participativos.

Tal transição paradigmática requer maturidade institucional e profissionalização da gestão acadêmica, com a incorporação da inovação social, da inovação metodológica e da inovação tecnológica nos processos institucionais administrativos e acadêmicos. Nesse sentido, no que tange ao planejamento e desenvolvimento institucional, o IFSULDEMINAS compreende que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais não apenas devem estar expressos no PDI, mas em comunicação com a organização acadêmica, isto é, com as políticas de ensino, de extensão, pesquisa e inovação. Igualmente, busca-se, nos próximos cinco anos, garantir que a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais se traduzam em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social.

Portanto, no PDI vigente, o planejamento didático-instrucional e a política de ensino de graduação e de pós-graduação encontram-se alinhadas, em constante diálogo e evolução, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, as metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Igualmente, busca-se no interstício do período de vigência deste PDI o seu alinhamento

com as políticas, as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. Isso ocorre mediante a promoção de práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, havendo linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade. Além disso, o IFSULDEMINAS pretende garantir políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, além das ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Para tanto, desenvolverá ações transversais aos seus cursos técnicos e superiores ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Por fim, no interstício de cinco anos de vigência deste PDI, o IFSULDEMINAS busca garantir políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, considerando a melhoria das condições de vida da população do Sul de Minas Gerais, observando as ações de inclusão, o fomento do empreendedorismo, do cooperativismo e da inovação por meio de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras articuladas com os objetivos e valores institucionais.

O IFSULDEMINAS com sua formação multicampi, tem sua estrutura organizacional e de governança pautada nos valores da administração pública descritos na Constituição Federal e nas demais legislações pertinentes, com uma organização administrativa que garante uma gestão democrática pautada em instâncias de decisão compostas pela diversidade de segmentos que fazem parte da comunidade institucional, como pode ser observado no link: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/conselho-superior-c>.

O IFSULDEMINAS tem em sua estrutura básica organizacional órgãos colegiados superiores e órgãos colegiados de assessoramento. O Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes, o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Colegiado de Administração e Planejamento Institucional e o Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas possuem regimentos internos próprios aprovados pelo Conselho Superior, de acordo com as

disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e do Regimento Geral. Para apoiar a gestão administrativa e acadêmica, o IFSULDEMINAS conta com os colegiados acadêmicos e os núcleos de caráter consultivo em cada campus

A estrutura de governança do IFSULDEMINAS se orienta pelas diretrizes propostas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e enfatiza a importância da interação entre as instâncias internas e externas da instituição.

A estrutura em questão tem por objetivo garantir a entrega de benefícios econômicos, sociais e ambientais para os cidadãos, assim como prestar contas à sociedade tomando como premissa sua missão, o IFSULDEMINAS estabeleceu o compromisso com a oferta de cursos técnicos e tecnológicos, desde a formação inicial e continuada até a pós-graduação nas modalidades presenciais e a distância. O modelo de negócio construído a partir das finalidades e objetivos expressos na Lei de Criação n.º 11.892/2008, apresenta os principais indicadores do ano de 2020, por meio das atividades finalísticas realizadas, bem como os resultados alcançados e os impactos gerados, conforme explicitado em seu Relatório de Gestão.

Além dos objetivos estratégicos e políticas institucionais registradas no PDI, também existem metas e objetivos a serem alcançados pelo IFSULDEMINAS pactuados no Plano Nacional de Educação (PNE), Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, apresentados no Relatório de Gestão 2020/2021. O objetivo é estabelecer diretrizes, metas e estratégias que conduzam as ações educacionais do país, na busca pela elevação da qualidade da educação, em um período de 10 anos.

META	IFSULDEMINAS	
	2020	2021
3. Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).	Oferta de 3.310 matrículas nos cursos técnicos integrados em 2020.	Oferta de 4.173 matrículas nos cursos técnicos integrados em 2021.

<p>4 - Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.</p>	<p>84 alunos matriculados com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento.</p>	<p>114 alunos matriculados com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento. 54 AEE contratos para atendimento especializado dos estudantes matriculados com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento. R\$ 164.000,00 investidos nas salas de recursos multifuncionais</p>
<p>11 - Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.</p>	<p>10.179 matrículas nos cursos técnicos</p>	<p>15.576 matrículas nos cursos técnicos</p>
<p>12 - Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.</p>	<p>7.242 matrículas nos cursos de graduação</p>	<p>8.099 matrículas nos cursos de graduação</p>
<p>13 - Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.</p>	<p>79 matrículas nos cursos de pós-graduação Stricto sensu</p>	<p>97 matrículas nos cursos de pós-graduação Stricto sensu.</p>
<p>14 - Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.</p>	<p>884 matrículas nos cursos de pós-graduação Lato sensu.</p>	<p>2.438 matrículas nos cursos de pós-graduação Lato sensu.</p>

<p>15 - Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei n 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.</p>	<p>3.301 matrículas nos cursos de licenciatura</p>	<p>3.661 matrículas nos cursos de licenciatura.</p>
--	--	---

O IFSULDEMINAS executa suas políticas institucionais oportunizando aos jovens e adultos, o acesso a diferentes tipos e modalidades de cursos. No âmbito da ensino, destacam-se os cursos técnicos integrado, concomitante e subsequente ao ensino médio e os cursos de graduação de tecnologia, licenciatura e bacharelado, os cursos de pós-graduação Lato sensu e Stricto sensu e os de qualificação profissional, coordenados por um tripé formado pelo ensino, pesquisa e extensão.

Ainda é possível destacar como programas e políticas estratégicas adotados pelo IFSULDEMINAS:

- Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) – O objetivo é proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.
- Programa Residência Pedagógica – O objetivo é induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.
- Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) – O objetivo é construir uma referência nacional de educação para jovens e adultos. Participação voluntária e gratuita, destinada aos jovens e adultos residentes no Brasil e no exterior, inclusive às pessoas privadas de liberdade que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na idade apropriada.

Nesta perspectiva, o IFSULDEMINAS exerce seu papel na sociedade embasado na

concepção de que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, nas modalidades de ensino presencial e a distância. Atua com ações de pesquisa, extensão e inovação, qualificando cidadãos para o mercado de trabalho em função das necessidades regionais, capacitando pessoas, prestando serviços, desenvolvendo pesquisa aplicada que atende a demandas da economia local e projetos que colaboram para a qualidade de vida da população. Contudo, nas cidades onde o IFSULDEMINAS atua, também há oferta de ensino profissional tecnológico e superior por outras instituições, públicas e privadas.

Para compreender o ambiente no qual o IFSULDEMINAS está inserido e com isso tomar decisões subsidiadas no contexto econômico e social, foi construída uma análise do ambiente externo, com os fatores considerados como oportunidades e ameaças. Os principais fatores ambientais externos apontados nesse diagnóstico e que permanecem relevantes no ano de 2021.

AMEAÇAS

- Falta de conhecimento e confiança das empresas para novos acordos de parceria
- Catástrofes naturais e crises sanitárias
- Desinteresse da sociedade pelos cursos ofertados pela instituição
- Instabilidade política e econômica e descontinuidade da oferta de programas oriundos de políticas públicas.
- Contingenciamento do orçamento pelo Governo Federal.
- Redução do orçamento geral da instituição em LOA.
- Oferta de cursos técnicos e superiores por outras instituições públicas e privadas.

OPORTUNIDADES

- Demanda de Inovações tecnológicas e empreendedorismo
- Demanda da sociedade por ensino de qualidade
- Parcerias educacionais e tecnológicas, nacionais e internacionais
- Estímulo à sustentabilidade
- Editais externos de entidades de fomento
- Benchmarking de boas práticas
- Demanda da sociedade por cursos de Qualificação Profissional
- Reconhecimento da sociedade sul-mineira do nome IFSULDEMINAS e reconhecimento de sua importância regional.
- Ações sociais em prol da sociedade (especialmente no período da pandemia), o que resultou em grande visibilidade à instituição.

Fonte: IFSULDEMINAS - Reitoria (2022).

A partir da análise e avaliação de riscos realizado em 2021, elenca-se oportunidades

originais, almejadas a partir da primeira identificação dos riscos:

- Aprimorar as matrizes curriculares e alinhar a oferta com demandas da comunidade e do mercado regional.
- Aprimorar processos internos, tendo a gestão de riscos e padrões de mercado como base e com foco na eficiência, conformidade e transparência.
- Explorar eventuais mudanças em políticas públicas e diretrizes do Governo, em conformidade com os objetivos estratégicos institucionais.
- Simplificar a oferta de serviços públicos ao cidadão, por meio da digitalização e desburocratização, com foco na otimização de recursos e na relação oferta/demanda dos serviços prestados.
- Investir em tecnologia, proteção de dados e privacidade, monitorando ameaças externas e construindo soluções robustas, a fim de proporcionar segurança aos usuários e à instituição

A partir da segunda identificação, análise e avaliação de riscos, foi possível identificar novos fatores que possuem influência direta ou indireta sobre os objetivos institucionais. Esses fatores podem ser avaliados sobre duas perspectivas, do ponto de vista de impactos negativos e do ponto de vista de impactos positivos. A possibilidade de ocorrência de determinado evento ligado a um desses fatores pode representar um risco aos interesses institucionais, como também pode representar uma oportunidade a ser explorada pela instituição. Nesta ocasião, entre as oportunidades identificadas e vivenciadas pelos donos dos eventos, podemos citar as principais:

- Implantação de novos programas assistenciais e acadêmicos visando minimizar a perda da qualidade do ensino e do aproveitamento de conteúdo do discente;
- Oportunidade para aprimorar o controle sobre os equipamentos patrimoniais;
- Oportunidade para ampliar o leque de parceiros, visando ao desenvolvimento de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação;
- Oportunidade para reforçar a importância da revisão de formulários, dados e de documentos em processo de publicação;
- Oportunidade para reforçar a importância das orientações aos candidatos e da atuação técnica no processo de seleção de discentes;
- Oportunidade para realizar eventos on-line de forma eficiente e com qualidade.

O acompanhamento das ações, do Planejamento Estratégico, foi constante, sendo estabelecido um período semestral de entrega de resultados para avaliação. Desse modo, no mês de julho, os responsáveis pelos indicadores apresentam os resultados alcançados no primeiro semestre, sendo feita uma análise sobre as possibilidades para o segundo semestre e, quando necessárias, modificações nas ações a serem implementadas. A partir de 2020 a mensuração das ações foram acompanhadas pela execução do Plano Tático dos setores (https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/pdi/Planto_T%C3%A1tico.pdf). Dessa forma a mensuração dos resultados é mais eficaz. Contudo, muitas ações não foram realizadas, sendo adiadas ou canceladas devido aos efeitos da pandemia do Covid-19. Os resultados, de forma resumida, podem ser acessados no site (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/institucional-geral/3302-planejamento-tatico>).

Com o desenvolvimento institucional do IFSULDEMINAS na última década, a instituição tem conseguido contribuir, ao mesmo tempo, para a democratização do conhecimento e para o desenvolvimento da região sul-mineira ao fornecer profissionais qualificados e titulados para a sociedade.

- No ensino, a oferta se traduz na boa avaliação dos cursos nas avaliações institucionais desenvolvidas pelo MEC com atribuição de conceitos 4 e 5 para os cursos avaliados. No ENADE 2019, cujos dados foram divulgados em 2020, os estudantes do IFSULDEMINAS foram bem-sucedidos. Dos 12 cursos habilitados que realizaram o Exame, os conceitos obtidos foram 3, 4 e 5 na escala de 1 a 5 definida pelo INEP.

A política de abertura de cursos do IFSULDEMINAS possibilitou a criação e a aprovação pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS de 1 curso de Especialização Técnica, 8 cursos Técnicos, 1 curso de Graduação e 2 cursos de Pós-Graduação Lato sensu em 2020 e em 2021 a criação e a aprovação pelo Conselho Superior do IFSULDEMINAS de 1 curso técnico, 1 curso de graduação, 6 cursos de pós-graduação Lato sensu e 1 curso de pós-graduação Stricto sensu.

A continuação da política de institucionalização da EaD se deu também pela oferta dos cursos do PROEAD, com ações planejadas para dar cumprimento às estratégias para políticas de Educação a Distância propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS (PDI) 2019-2023, sobretudo no que se refere às estratégias de “integrar os diversos níveis e modalidades educacionais e os diversos sistemas educativos” e “institucionalizar a oferta de cursos na modalidade a distância”. Em 2021, o programa se expandiu no número de vagas ofertadas, no número de campi participantes, no número de cursos e no número de municípios/regiões atendidos. Se em 2020 foram 3.250 vagas de 14 cursos em 27 municípios, com a participação de 5 campi, em 2021 esse número saltou para 6.960 vagas de 20 cursos técnicos concomitantes e subsequentes em 42 municípios com a participação de 7 campi nas ofertas.

O Programa de Auxílio Estudantil manteve os pagamentos aos estudantes com objetivo de proporcionar condições de permanência e êxito, considerando que muitos estudantes ou seus familiares sofreram contingenciamentos em suas rendas familiares em meio à crise econômica que atingiu o país, manteve em 2021 os pagamentos aos estudantes com objetivo de proporcionar condições de permanência e êxito. Nessa ação, a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE) destinou o valor de R\$ 4.984.416,44, atendendo mais de 1.700 estudantes nos oito campi do IFSULDEMINAS

- A extensão do IFSULDEMINAS se faz presente em sua atuação não só no Sul de Minas Gerais, mas em todo país, com ações esportivas, artísticas, culturais, de extensão rural, de estágios, de mobilidade acadêmica, de capacitação, de desenvolvimento dos arranjos produtivos locais, de inclusão social, de alimentação escolar, entre outras. Em anos anteriores, diversas ações foram contempladas na mostra de Experiências Exitosas da REDITEC. Ganharam destaque ações do Programa Nacional de Alimentação Escolar, do Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional, do Programa Expedição IFSULDEMINAS, da Feira de Estágios e Empregos, do Intercâmbio de Estágios, dos projetos Aprendendo com as Diferenças, Adote um Pet do IF e Projeto Jovem Aprendiz. Mesmo diante da pandemia causada pela Covid-19, a PROEX desenvolveu ações de

capacitação voltadas aos trabalhadores e estudantes, realizou eventos virtuais, firmou parcerias para produção de álcool em gel e apoiou todas as ações realizadas pelo IFSULDEMINAS no combate à doença. Como modalidade de capacitação, foram oferecidos, em 2021, cursos de formação inicial e continuada (FIC), a distância (EaD) por meio do Programa Novos Caminhos (MEC/SETEC), cursos de extensão (nacionais e internacionais) com fomentos institucionais, oficinas e seminários na modalidade virtual.

- A Pós-Graduação Pesquisa e Inovação (PPPI) sempre alinhada com os campi, por meio da Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CAPEPI) e do Colégio de Dirigentes, propõe, planeja e desenvolve diversas ações que vão ao encontro de políticas de pesquisa, pós-graduação, inovação e, mais recentemente, empreendedorismo. Foi realizado o mapeamento da produção científica dos Grupos de Pesquisas cadastrados no DGP/CNPq (Mapeamento_GPs_-_Geral_IFSULDEMINAS.pdf) e dos Grupos de Estudos Certificados e aprovados no Edital de Apoio aos Grupos (Mapemento_da_produção_dos_Grupos_de_Estudos_aprovados_no_edital_147_2020_com_foco_em_pesquisa.pdf (ifsuldeminas.edu.br)). A CGPG auxiliou no encaminhamento de questões ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) - CEP - IFSULDEMINAS, bem como na Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) - CEUA - IFSULDEMINAS, do IFSULDEMINAS.

A PPPI tem fortalecido a estrutura de pesquisa e inovação na instituição, por meio de seus programas, projetos e editais e fomentado a produção científica qualificada, o empreendedorismo e o desenvolvimento de patentes, balizados na construção e no compartilhamento de saberes e tecnologias, com o intuito de promover o desenvolvimento do sul de Minas Gerais.

- Um dos compromissos do IFSULDEMINAS é disseminar a cultura da Sustentabilidade Ambiental. Buscando conciliar o seu desenvolvimento institucional com práticas ambientalmente corretas, nossa instituição vem realizando ações voltadas para garantir maior eficiência na utilização de recursos. Destacam-se as ações voltadas para a implementação dos projetos IFSOLAR (<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/78-noticias-da-prodi/1008-if-solar>) e IFPLUVIAL

<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/ultimas-noticias-ifsuldeminas/78-noticias-da-prodi/3077-ifpluvial>).

Aos servidores, quanto a continuidade da pandemia no ano de 2021 e seu agravamento ampliaram nossos desafios institucionais. Preservar a saúde física e mental dos servidores, mantê-los motivados no desenvolvimento das atividades perante todos os percalços da situação emergencial devido à Covid-19 nos fez reinventar enquanto instituição, o que necessitou do protagonismo da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

Por meio do trabalho de uma equipe profissional, engajada e consciente de que a mudança é uma constante nas atividades diárias do setor, a Progep conseguiu atender e avançar quantitativa e qualitativamente no cumprimento das diversas demandas recebidas.

Com o processo de transformação digital sendo adotado e executado de modo repentino, mesmo com suas facilidades e benefícios gerados, foi possível identificar uma necessidade que se tornou evidente, a necessidade de um atendimento mais humanizado ao servidor.

Como apresenta o Reitor do IFSULDEMINAS, Prof. Marcelo Bregagnoli, na abertura do Relatório de Gestão 2020 e 2021, “o Estado brasileiro, sobretudo o setor educacional, tem passado pelo maior desafio dos últimos 100 anos de história, que é o de manter a esperança de jovens e adultos dentro de um processo educacional que tenha o mínimo de qualidade possível, na conjuntura permitida pelo momento. A pandemia ocasionada pela COVID19, que vitimou milhares de brasileiros e brasileiras, também comprometeu a renda de milhões de famílias, de forma integral ou parcialmente, levando a necessidades e carências ainda não vistas neste século. A educação é a mola propulsora para estabelecer um futuro, a médio e longo prazo, esperança e oportunidades às pessoas. Por isso, a decisão dos gestores escolares é ainda mais notada, dado sua relevância e reflexo dentro das diversas questões no âmbito didático-pedagógico e administrativo.

Foram muitas mudanças de rumo e análises (cenário alterado de modo constante) e a

necessidade de se tomarem decisões rápidas, sobretudo, na premissa máxima de preservação da vida. Deliberações difíceis, mas necessárias para a manutenção do elo com o estudante, que tem na escola sua única forma de se relacionar com a sociedade, ofertando o mínimo de competências e conhecimento, reiterando, dado o que o momento permitiu. Foi necessário da gestão muita calma, objetividade e alinhamentos, com processo de comunicação efetiva (mais do que nunca) para atenuar o tenso clima institucional que poderia surgir, fruto da situação pandêmica. Por parte da comunidade acadêmica, foi preciso exercitar princípios de empatia, tolerância, flexibilidade e resiliência, fundamentais para estabelecer uma relação efetiva no processo de ensino remoto de aprendizagem, com espírito motivado de que a vida continua.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) foi exemplar dentro do que se propôs e não cruzou os braços em nenhum momento, seja na atividade meio, mas, em especial, na atividade fim. Foram inúmeras ações dentro do conceito do ensino remoto, de modo integrado à reitoria e unidades, que são apresentadas neste Relatório de Gestão. Cite-se, por exemplo, o maciço investimento em equipamentos de tecnologia da informação, obtendo um dos melhores Data Center dentro do serviço público federal em Minas Gerais. Vários programas e ações emergenciais foram efetivadas, tais como: distribuição de material didático e dois mil pen drives com conteúdo das disciplinas; monitores virtuais; auxílio conectividade; apoio educacional especializado (AEE); empréstimo de computadores, notebooks e celulares ao corpo estudantil (950 equipamentos); grupos de apoio psicológico e pedagógico aos discentes; programa de recomposição de renda via auxílio estudantil (1,5 milhão de reais); incremento do número de bolsistas (PIBID e Residência Pedagógica) e criação da Residência Agrícola; elaboração de diversos documentos, dentre eles dois programas de ensino remoto e 12 Instruções Normativas. Complementarmente, foram centenas de reuniões realizadas de forma remota com estudantes, familiares e servidores; principais eventos institucionais efetivados de modo remoto; além da construção de protocolos de biossegurança; curricularização da extensão; criação da mobilidade acadêmica virtual; capacitação dos docentes para ensino remoto; criação do repositório de disciplinas; dentre tantas outras atividades.

Em relação à força de trabalho, mesmo que de modo remoto, nenhuma ação foi interrompida. Finalizamos o vídeo institucional, assim como foram efetivadas inúmeras campanhas e a identidade visual das unidades; adequações às inúmeras legislações; diversas Resoluções aprovadas no Conselho Superior; efetivação da pós-graduação Educação Profissional e Tecnológica aos professores, em atendimento a Lei nº 12.772/2012; finalização do Plano de Dados Abertos e do Plano de Unificação das UASG; efetivação do Almojarifado Virtual, culminando na do Programa de Gestão (Teletrabalho - princípio redução de custos). Aliado a isso, apesar das dificuldades, o IFSULDEMINAS obteve a 4ª posição nacional dentre as instituições de ensino públicas mais sustentáveis do Brasil segundo o GreenMetric, subindo para 101ª posição global, sobretudo a ações institucionais de sustentabilidade, especialmente na efetivação da 2ª fase do IFSOLAR (geração de energia fotovoltaica) e incremento do projeto IFPLUVIAL, com a captação e reaproveitamento de água das chuvas (reservatórios com capacidade de armazenamento de quase 1 milhão de litros).

A instituição também fez seu papel social de apoio à sociedade em ações de combate à COVID19. Foram vários itens produzidos e distribuídos às instituições ligadas a saúde, a segurança pública, lares de idosos, sistema prisional, como segue: 15 mil litros de álcool (ação conjunta com a Receita Federal do Brasil transformando bebidas apreendidas); editais MEC; viseiras Face Shield; dezenas de milhares de máscaras TNT e pano; doação produtos das escolas fazenda e materiais de almojarifado; 5 mil litros de sabonete líquido; projeto SigaCovid; dispenser de álcool; cessão de espaços para setores de saúde atuarem no combate à pandemia, dentre tantas outras ações.

Outras oportunidades foram ofertadas às comunidades do Sul de Minas e de diversas partes do País, por meio de capacitações como o Programa Novos Caminhos (33 mil + 8,6 mil IsF); IF + empreendedor; FIC MTUR (6 mil vagas); IFMaker (caminhão de atendimento às demandas dos municípios nas áreas de inovação, empreendedorismo e ações sociais).

Diferentemente de outros anos, a edição do Relatório de Gestão 2020 tem como análise central os pontos colocados. Todavia, a instituição não deixou de atender as demandas da sociedade civil organizada e dos arranjos produtivos locais, numa interlocução ativa e sem polarizações.

O período pandêmico tem sido uma fase de aplicação de conceitos como empatia, tolerância, resiliência e capacidade de ressignificação. No setor educacional, esses adjetivos foram potencializados nos desafios de continuar o processo de aprendizado junto aos estudantes, aliado a forma como nós, enquanto instituição pública de ensino, podemos apoiar a sociedade além da tríade do ensino, pesquisa e extensão. Nos superamos frente às adversidades! O IFSULDEMINAS viu oportunidades de demonstração do valor público por meio de suas ações!

Em 2021, foram novas chances de estreitar os laços com a sociedade pelas dezenas de ações no combate à Covid19, nos trabalhos sociais, na reestruturação pedagógica, visando assistir aos alunos e a comunidade acadêmica; na formatação de diversas parcerias e no retorno gradual e seguro às atividades presenciais.

Creemos que, para enfrentar todos os desafios, não poderíamos ter sido diferentes, com calma, foco e gestão transparente na maximização dos recursos e na geração de oportunidades à população através das milhares de vagas em capacitações. Mantivemo-nos como 2ª melhor instituição do país entre os institutos federais; alcançamos 28 cursos superiores com avaliação positiva na edição 2021 - Guia da Educação, do jornal O Estado de SP (27 deles com 4 estrelas); fomos agraciados com a Ordem do Mérito Legislativo do Estado de Minas, pelos diversos indicadores, como menor custo por aluno da rede, número de oferta de vagas nos Cursos FIC e Novos Caminhos, o combate à Covid19 entre outros; ficamos entre as 100 instituições de ensino mais sustentáveis do mundo e a 4ª do Brasil no UI GreenMetric World University Ranking; estivemos entre os vencedores do V Prêmio de Boas Práticas Ambientais: “Saneamento Além do Básico”, do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - 2021, categoria abastecimento de água potável ou de drenagem e manejo de águas pluviais

urbanas, devido ao projeto IFPLUVIAL. Em 2021, ampliamos nossa parceria com a Receita Federal, chegando a marca de mais de 34 mil litros de álcool em gel produzido e distribuído a 248 instituições, de 81 cidades, em cinco estados. Estruturamos, com o apoio da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, ala feminina de Pouso Alegre, a descaracterização de mais de oito toneladas de vestuários, gerando dezenas de milhares de roupas doadas a instituições sociais sul mineiras, bem como a famílias atingidas pelas enchentes. O IFSULDEMINAS ainda ampliou sua oferta de cursos online, por meio da Formação Inicial e Continuada, com mais de 57 mil vagas ofertadas. Em meados de 2021, foi estruturado o Projeto Capacita Sul de Minas, para ampliar a oferta de qualificação de profissionais jovens e mulheres. Foram disponibilizados mais 25 cursos gratuitos, on-line e presenciais, com estimativa de atender 15.800 pessoas, residentes em 72 municípios sul mineiros, até o fim de 2022. Enfim, foi um ano de enfrentamentos, mas de muitas realizações e que nos mostrou o quão importante é planejar o futuro e trabalhar bem cada instante presente”.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/> Acesso em outubro de 2020.

IFSULDEMINAS. **Relatório de Autoavaliação Institucional**. 2019. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/orgaos_colegiados_e_comissoes/cpa/Relat%C3%B3rio2019.pdf Acesso em outubro de 2021.

IFSULDEMINAS. **Relatório de Autoavaliação Institucional** 2020. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/proen/CPA/Relat%C3%B3rio_2020.pdf Acesso em outubro de 2021.

IFSULDEMINAS. **Relatório de Autoavaliação Institucional** 2021. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/cpa> Acesso em abril de 2022.

IFSULDEMINAS. **Relatório de Gestão**. 2020. Disponível em: https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2021/105

.2021.com_anexo.pdf Acesso em outubro de 2021.

IFSULDEMINAS. **Relatório de Gestão.** 2021. Disponível em:
https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/Conselho_Superior_/resolucoes/2022/189_22_com_anexo.pdf Acesso em maio de 2021.